



Observatório para a Prevenção da Radicalização e do Extremismo Violento na Guiné-Bissau – Observatório PREV-GB

Termos de Referência

Função	Responsável pela Comunicação e Relações Públicas do Observatório para a Prevenção da Radicalização e do Extremismo Violento na Guiné-Bissau – Observatório PREV-GB
Data limite para apresentação de candidaturas	25-05-2022
Data de início de funções	13-06-2022

1. Informações de Base

1.1. Contexto do Observatório PREV-GB – *Observatório para a Prevenção da Radicalização e do Extremismo Violento na Guiné-Bissau*

No contexto religioso da Guiné-Bissau, manifestações islâmicas, católicas e outras, têm vindo a coexistir com as crenças e práticas religiosas tradicionais africanas, em particular animistas, num panorama religioso rico e de elevado sincretismo. Nos últimos anos, alguns membros das comunidades religiosas no país têm vindo a alertar para o crescimento de movimentos e manifestações de radicalização e extremismo violento (REV), o que comporta consigo um conjunto de impactos devastadores, ameaçando a paz e segurança, exacerbando fragilidades socioeconómicas já existentes e revertendo e/ou condicionando avanços em matéria de Desenvolvimento.

No caso da Guiné-Bissau, historicamente reconhecida enquanto mosaico étnico, linguístico, religioso, e exemplo de tolerância e convivência étnico-religiosa

pacífica, o país apresenta hoje um conjunto complexo de fatores sociais, económicos e políticos e geográficos que facilitam o crescimento de grupos sectários radicais e violentos, fomentados pelas dinâmicas geopolíticas na sub-região e cada vez mais alimentados e validados pela instrumentalização política de questões étnico-religiosas no país.

A inexistência de uma estratégia nacional de PREV, a falta de referências explícitas a estas questões nos principais documentos de Desenvolvimento e a inexistência no país de uma estrutura centralizada para coordenar as ações de anti-radicalização, denotam a insuficiente atenção e a fraca compreensão dos riscos que advêm da propagação de movimentos extremistas na sub-região e no país.

Considera-se, por isso, fundamental a adoção de uma abordagem centrada na prevenção, baseada em estratégias e ações informadas e proativas, que ultrapassem abordagens exclusivamente reativas e securitárias.

O Observatório PREV-GB – Observatório para a Prevenção da Radicalização e do Extremismo Violento na Guiné-Bissau – é um projeto que pretende contribuir para o diálogo e prevenção da radicalização e do extremismo violento (PREV) na Guiné-Bissau (objetivo global), através do reforço da participação, trabalho em rede e estabelecimento de parcerias estratégicas entre Organizações da Sociedade Civil (OSC) e outros atores sociais e políticos para abordar e prevenir a VER (objetivo específico).

As principais atividades do projeto podem resumir-se em:

- Criação de um Observatório e estabelecimento de células de alerta precoce e pontos focais para a PREV (com o propósito de monitorizar e produzir relatórios e outros documentos de análise periódicos sobre a radicalização e extremismo violento na Guiné-Bissau);
- Elaboração de um mapeamento de escolas corânicas, mesquitas e zonas de risco para recrutamento e radicalização;
- Realização de um estudo compreensivo sobre a radicalização e extremismo violento na Guiné-Bissau;
- Realização 3 encontros nacionais, 2 *webinars* e 1 encontro internacional sobre PREV na Guiné-Bissau;

- Desenvolvimento de formações para membros da sociedade civil, quadros dos Ministérios do Interior e da Justiça, e jornalistas e membros de meios de comunicação social;
- Promoção de ações de sensibilização para desconstrução das narrativas de radicalismo e extremismo violento;
- Dinamização de *djumbais* sobre PREV e de espaços de concertação para fomentar o diálogo inter e intra-religioso;
- Ativação de um mecanismo de consulta e diálogo permanente com as comunidades (com enfoque em espaços com mulheres);
- Desenvolvimento de ações de advocacy para influência dos processos de elaboração de políticas e direito nacional em questões de PREV;
- Incentivo e apoio à elaboração de uma estratégia nacional de PREV.

1.2. Enquadramento dos presentes Termos de Referência

Os presentes TdR definem as funções e responsabilidades do **Responsável pela Comunicação e Relações Públicas** do projeto.

2. Descrição da Função

2.1. Objetivos da posição do Responsável pela Comunicação e Relações Públicas :

- Definir e executar a estratégia de comunicação do projeto com vista a promover e dar maior visibilidade às ações do projeto, incluindo a entidade financiadora;
- Contribuir para o estabelecimento de mecanismos de diálogo entre os atores envolvidos na execução do projeto, nomeadamente as organizações parceiras, os decisores locais e as estruturas públicas .

2.2. Tarefas e responsabilidade do Responsável pela Comunicação e Relações Públicas:

- Elaborar e implementar a estratégia de comunicação do projeto;

- Produzir conteúdos informativos (relatórios, boletim, flyers, outdoors e comunicados) e gerir os meios de comunicação do projeto (*site*, página no facebook, conta no twitter e instagram);
- Assegurar a ampla divulgação das atividades do projeto nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais;
- Reportar mensalmente todas as ações desenvolvidas e assistir na produção de programas de sensibilização;
- Assistir a coordenação do projeto na implementação das atividades planeadas, em particular no domínio de comunicação;
- Assegurar o estabelecimento de relações profícuas de cooperação entre as diferentes organizações envolvidas no projeto, os decisores locais e as estruturas estatais;
- Assegurar a gestão de plataformas digitais institucionais do projeto;
- Realizar outras tarefas cometidas pela coordenação do projeto.

3. Perfil do Responsável pela Comunicação e Relações Públicas.

3.1. Habilitações e Competências

- Formação superior ou equivalente em comunicação social, jornalismo, relações públicas, ou outras áreas afins;
- Ter excelente capacidade comunicativa e conhecimento aperfeiçoado em tecnologia de informação e comunicação.

3.2. Experiência profissional

- Habilidades consolidadas em termos de produção de conteúdos digitais;
- Reconhecida experiência de trabalho de pelo menos 3 anos na área da comunicação e relações públicas;
- Ter domínio em Microsoft Office (Publisher, word, excel, powerpoint e google (drive, docs, sheets, forms)).

3.3. Outras competências

- Capacidade de trabalhar e comunicar em ambientes multidisciplinares e multiculturais;

- Excelente capacidade de comunicação em português e crioulo, francês e inglês constituem vantagens;
- Habilidades para trabalhar em grupo.

4. Outras informações

4.1. Duração e Local

O período de implementação do projeto é de 39 meses (março de 2022 a maio de 2025).

O trabalho será desenvolvido principalmente em Bissau, na sede do projeto Observatório PREV-GB sita na Rua Guerra Mendes, com deslocações frequentes a todas as regiões do país. Sendo o projeto Observatório PREV-GB um projeto de abrangência nacional, o assistente deverá estar disponível para deslocações ao terreno, que se fizerem necessárias.

4.2. Tipo de contrato

Contrato local de um ano, renovável. O horário de trabalho é de tempo inteiro (40 horas semanais).

4.3. Candidaturas

Todos(as) os(as) interessados(as) deverão enviar a sua candidatura por e-mail para lgdh6@hotmail.com, com um CV atualizado e um contacto de referência.
